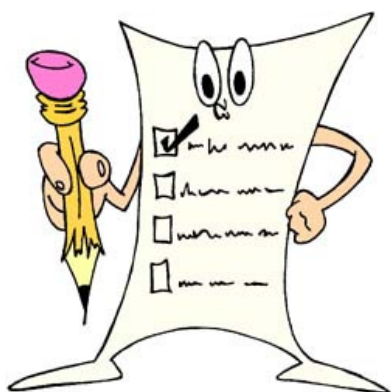




GUIÃO



COMO FAZER REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E CITAÇÕES

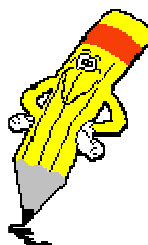
INTRODUÇÃO

Quando se elabora um trabalho de pesquisa, existe a necessidade de fazer citações e referências bibliográficas. Existem normas internacionais e nacionais, que deverão ser respeitadas, de modo a haver uma uniformidade e melhor compreensão do que é referenciado.

Este guião segue as regras da APA – *American Psychological Association* (Associação Americana de Psicologia).

No final de um trabalho escolar, deveremos apresentar sempre a listagem de obras consultadas (livros, periódico, documentos electrónicos...) a que chamamos: **bibliografia, referências** ou **referências bibliográficas**.

Esta listagem deve ser colocada por ordem alfabética, seguindo alguns princípios gerais:



PRINCÍPIOS GERAIS

AUTORES

NOMES	Queirós, J. Castelo Branco, C.
--------------	-----------------------------------

NOTA: O nome do autor deve ser referenciado como aparece no documento, mas de forma invertida. Deve referir-se, em primeiro lugar, o último apelido ou o penúltimo, no caso de apelidos compostos ou com relações familiares, seguindo-se a inicial do nome próprio.

NOMES ESPANHÓIS	García Márquez, G.
------------------------	--------------------

NOTA: Os nomes **espanhóis** devem ser referenciados pelo apelido que aparece a seguir ao nome próprio.

AUTOR COLECTIVIDADE	Instituto Nacional de Estatística
----------------------------	-----------------------------------

DATA

- A data de publicação coloca-se, entre parêntesis, imediatamente a seguir ao autor.

EX.: OLIVEIRA, A. (1986).

- Coloca-se **(s.d.)** quando a data é desconhecida.

EX.: Costa, M. (s.d.). *Como desenvolver uma Biblioteca Escolar*. Porto: Porto Editora.

TÍTULOS

Os títulos reproduzem-se como aparecem no documento, respeitando-se as regras de uso de abreviatura, maiúsculas ou outras.

Nas bibliografias ou referências bibliográficas, os títulos das monografias e das publicações em série devem ser em itálico.

Quando um documento não tem autor, ou é desconhecido, referência bibliográfica entra pelo título do documento.

EX: *O que fazer em caso de indisciplina.* (2010). Lisboa: Editorial Presença

MONOGRAFIAS

Livros de um só autor

Oliveira, A. (1986). *Monografia do concelho de Olhão*. Faro: Algarve em Foco.

Reis, C. (2001). *O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários* (2ª ed.) Coimbra: Almedina.

Livros até cinco autores

Cunha, C. e Cintra, L. (1996). *Breve gramática do Português contemporâneo*. Lisboa: Edições João Sá da Costa.

Livros com seis ou mais autores

Mateus, M. H. et al. (2003). *Gramática da língua portuguesa*. Lisboa: Caminho.

NOTA: Quando existirem mais do que seis autores, deve ser colocado o nome do primeiro autor, seguido de **et al**, que é a abreviatura da expressão latina “et alii” que significa outros.

Autor – Colectividade

Instituto Nacional de Estatística. (2002). *Atlas das cidades e de Portugal: 2002*. Lisboa: INE.

Capítulo em livro colectivo

Pimenta, A. (1983). Viajar na palavra: até onde?. In Stephen Reckert e Y. K. Centeno (Org.), *A viagem (entre o real e o imaginário)* (pp. 23-43). Lisboa: Arcádia.

Volume de livro

Pantel, P. (1993). A Antiguidade. In G. Duby e M. Perrot. *História das mulheres no Ocidente* (Vol. 1). Porto: Afrontamento.

PUBLICAÇÕES EM SÉRIE

Artigos científicos

Gaspar, T. (2007). Eficiência e equidade nos sistemas europeus de educação e formação. *Noesis*, 71, pp. 14-15.

Artigos não científicos

Asteróide próximo da Terra expelle meteoritos. (2008, 20 de Novembro). *Diário de Notícias*. p. 30.

DOCUMENTOS ELECTRÓNICOS

Autor colectividade

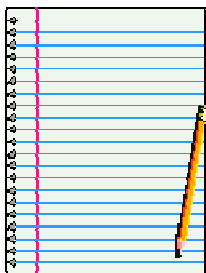
Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares. (2010). *Guião de pesquisa para o 2.º, 3.º ciclos e secundário*. Acedido em 23 de Outubro de 2010, no Web site da Rede de Bibliotecas Escolares:
http://www.rbe.min-edu.pt/np4/?newsId=126&fileName=guiao_2ciclo.pdf.

Documento com um mais autores

VandenBos, G., Knapp, S., & Doe, J. (2001). Role of reference elements in the selection of resources by psychology undergraduates. *Journal of Bibliographic Research*, 5, 117-123. Acedido em 13 de Outubro de 2001 em <http://jbr.org/articles.html>.

Documento disponível online no Website de uma organização ou de uma empresa

McNeese, M.N. (2001). *Using technology in educational settings*. Acedido em 13 de Outubro de 2010, do Website da University of Southern Mississippi, Educational Leadership and Research: <http://www-dept.usm.edu/~eda/>.



CITAÇÕES

COMO FAZER UMA CITAÇÃO?

São diversas as formas de fazer citações. Uma citação correcta deve permitir a **identificação** da fonte e a sua **localização**, sem qualquer contestação.

O QUE CITAR?

A regra é que todas as ideias específicas, opiniões e factos que não são da autoria de quem escreve devem ser citadas. Contudo, não deve ser citado tudo o que faz parte do conhecimento comum.

Não se deve cair na tentação de fazer uma citação em todas as frases, porque isso só significa que não se pensou e que não foram desenvolvidas ideias próprias.

Assim sendo, a regra é: “sempre que é usada informação de outras fontes, essa informação deve ser comentada”.

COMO CITAR?

O modelo-base das citações no corpo do texto inclui o último nome do(s) autor(es) e o ano de publicação.

Sempre que se faz uma citação directa do trabalho ou se faz referência a uma passagem específica, deve-se acrescentar o número das páginas.

Se o nome do autor aparece no texto, deve ser seguido do ano de publicação entre parênteses curvos. Quando a citação não tem número de página deve-se colocar a sigla (s.d.).

1. Citação directa

Introduza a citação com uma frase que apresente o material a ser citado e que inclua o último nome do autor seguido pela data de publicação nos parênteses. Ponha o número de página (precedido por "p.") nos parênteses após a citação.

Peixoto (1997) escreveu que “ o património histórico das nossas cidades converteu-se num recurso importante da promoção local” (p. 56).

Se a frase que apresenta o material a ser citado não nomear o autor, coloque o último nome do autor, o ano e o número de página entre parênteses após a citação. Use vírgulas entre os itens nos parênteses:

É assim considerado que o “ o património histórico das nossas cidades converteu-se num recurso importante da promoção local” (Peixoto, 1996, p. 15). ou (Peixoto, 1996:15).

2. Citação indirecta

Inclua o último nome do autor e a data na frase que apresenta o material a ser citado ou nos parênteses que seguem a citação. O número da página não é exigido para uma citação indirecta, mas deve-se incluí-lo se isso ajudar os leitores a encontrar a passagem ao longo do trabalho fonte.

Como refere Santos (1995) o estado português caracteriza-se por...

3. Citação com dois autores

Nomeie autores na frase que apresenta o material a ser citado ou entre parênteses, cada vez que você citar o trabalho. Nos parênteses, use "&" entre os nomes dos autores; no texto, use "e."

Bertrand e Valois consideram que o paradigma industrial é o que predomina na sociedade ocidental.

O paradigma industrial é o que predomina na sociedade ocidental (Bertrand & Valois).

4. Citações com três a cinco autores

Identifique todos os autores na frase que apresenta o material a ser citado ou entre parênteses na primeira vez que você citar a fonte.

The chimpanzee Nim was raised by researchers who trained him in American Sign Language by molding and guiding his hands (Terrace, Petitto, Sanders, & Bever, 1979).

Nas citações seguintes use o nome do primeiro autor seguido por "et al." na frase que apresenta o material a ser citado ou nos parênteses.

Nim was able to string together as many as 16 signs, but their order appeared quite random (Terrace et al., 1979).

5. Citação com seis ou mais autores

Use apenas o nome do primeiro autor seguido por "et al." na frase do sinal ou nos parênteses.

The ape language studies have shed light on the language development of children with linguistic handicaps (Savage-Rumbaugh et al., 1993).

6. Citação com autor colectivo

Se o autor for um órgão governamental ou outra organização corporativa (corporações, associações, grupo de estudos) use o nome da organização na frase que apresenta o material a ser citado ou entre parênteses na primeira vez que citar a fonte.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (2010), o número de alunos que abandonaram a escola...

Se a organização tiver uma abreviatura familiar, você pode incluí-la entre parênteses rectos na primeira vez em que citar a fonte e use a abreviatura sozinha nas citações posteriores.

PRIMEIRA CITAÇÃO

(Instituto Nacional de Estatística [INE], 2010)

CITAÇÕES POSTERIORES

(INE, 2010)

7. Autor desconhecido

Se o autor for desconhecido, mencione o título do trabalho na frase que apresenta o material a ser citado ou dê as primeiras palavras do título do item da lista de referência (geralmente o título) e o ano. Os **títulos dos artigos e os capítulos** são colocados entre **aspas** e os **títulos dos livros**, periódicos, folhetos ou relatórios em **itálico**.

Chimpanzees in separate areas of Africa differ in a range of behaviors: in their methods of cracking nuts, for example, or in their grooming rituals. An international team of researchers has concluded that many of the differing behaviors are cultural, not just responses to varying environmental factors ("Chimps," 1999).

8. Citação secundária

Quando a citação é acedida através de fontes secundárias, deve indicar-se qual a fonte consultada.

Procura-se ter presente que a vida social não só é variada como profunda, tendo “muitos estratos de significado” (Berger, 1966, citado por Woods, 1996, p. 53).

9. Citação muito longa

Quando se faz uma transcrição textual longa (mais de 40 palavras), esta surge separada do texto, num bloco com linhas avançadas, a um espaço e sem aspas.

Ana Maria Pessoa (1994) comenta assim a importância da biblioteca escolar, numa escola em mudança:

Num sistema de ensino com várias contradições é difícil encontrar o espaço merecido para a inovação sem que esta se transforme em algo mais do que a mudança de termos às quais não corresponde uma alteração efectiva na prática do estabelecimento de ensino /sala de aula. (p. 19)

10. Citação com omissão no meio

A indicação de material omitido, alterado ou acrescentado a uma citação faz-se usando parênteses rectos:

“Num sistema de ensino [...] é difícil encontrar”

“O processo de regionalização [português] estava assim condenado a morrer à nascença” (Rodrigues, 1999:45).

NOTA FINAL – No que respeita às citações, é importante seguir em todo o trabalho uma única norma, de forma coerente.

As orientações para referências e citações deste guião estão de acordo com as Normas da APA e utilizam informações obtidas nos seguintes sites:

- http://www.spppj.com/uploads/guia_normas_da_apas_5_edicao.pdf
- www.apastyle.org